



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores de Educação Básica

## PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO PIBID UTILIZANDO O JOGO COMO RECURSO METODOLÓGICO

Cícero Félix da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba  
[cicero.bv\\_2007@hotmail.com](mailto:cicero.bv_2007@hotmail.com)

Paula Maria Gomes da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba  
[paulamaria083@hotmail.com](mailto:paulamaria083@hotmail.com)

Ricardo de Souza Bandeira  
Universidade Estadual da Paraíba  
[ricardodesandra@hotmail.com](mailto:ricardodesandra@hotmail.com)

José Luiz Cavalcante  
Universidade Estadual da Paraíba  
[luiz-x@hotmail.com](mailto:luiz-x@hotmail.com)

### Introdução

Nas atividades do PIBID-UEPB realizadas na Escola João de Oliveira Chaves os componentes do grupo que estavam designados a apresentar a intervenção daquela semana desenvolveram um jogo chamado “EU TENHO... QUEM TEM?” com a finalidade que os alunos da turma do 1º ano desenvolvessem suas habilidades sobre a Teoria dos Conjuntos que já tinham visto nos primeiros bimestres do ano letivo.

Nosso intuito maior era de tentar levar aqueles alunos a estabelecer uma ligação entre o saber matemático que foram lhes ensinado, tentando mostrar pra eles que a matemática pode ser aprendida brincando e se divertindo, de modo que não se torne algo cansativo e desinteressante.

Na visão de Smole, Diniz e Milani (2007), o trabalho realizado com jogos é um recurso que favorece o desenvolvimento da linguagem, o processo de raciocínio e de interação entre os alunos, uma vez que durante um jogo, cada jogador tem a possibilidade de acompanhar o trabalho dos outros, defender pontos de vista e aprender a ser crítico e confiante em si mesmo.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF  
II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## Metodologia

O uso dos jogos no ensino de Matemática é de grande relevância para a aprendizagem dos alunos, segundo D'AMBRÓSIO (1989, p.19) essa tendência metodológica baseada no processo de construção do conhecimento matemático do aluno através de suas experiências com diferentes situações problemas, colocadas aqui em forma de jogo.

Nessa atividade de intervenção o nosso grupo elaborou um jogo que era composto de 21 perguntas e respostas que foram recortados em 21 fichas, cada parte continha uma resposta e uma pergunta, esse jogo foi uma adaptação feita por nós a qual queríamos tratar do conteúdo da Teoria dos Conjuntos.

Quando chegamos à sala explicamos para os alunos como eram os procedimentos para se jogar aquele jogo e logo em seguida distribuimos todas as fichas entre os alunos. Cada aluno recebeu uma ficha, ao final da distribuição sobraram algumas fichas então retribuimos entre alguns alunos da sala, para que o jogo pudesse dar certo.

Logo em seguida sorteamos um aluno para que ele começasse então ele leu sua ficha, na sua ficha tinha uma pergunta e uma resposta primeiro ele leu em voz alta a resposta, por exemplo: "EU TENHO o elemento  $\{1\}$ ". Depois, fazer a pergunta escrita na ficha: "QUEM TEM o conjunto dos elementos dos múltiplos de 9?" esse procedimento se repetiu até que a última pergunta feita tinha como resposta o primeiro resultado lido.

Cada aluno lia as suas fichas dizendo sua resposta e fazendo sua pergunta e sempre quando um participante não tinha mais nem resposta e nem pergunta a gente pedia para que ele entregasse a ficha a nós. Percebemos que tinha alunos que mesmo não tendo mais sua ficha participava resolvendo as questões ou ajudando aos seus colegas.

No processo de intervenção dávamos sempre um apoio às perguntas que os alunos não sabiam interpretar ou responder, usando a lousa e o lápis para explicar



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

a elas a resposta das perguntas e porque se chegava a elas. Essa metodologia possibilitou uma reflexão sobre o papel mediador do professor.

## Resultados e Discussão

Com a realização dessa atividade nós percebemos que os alunos se sentem mais interessados com o ensino da matemática através de jogos, pois eles se sentem mais atraídos e desejados a aprender brincando. Nosso intuito foi propiciar aos alunos uma experiência diferenciada que eles vivenciam na sala de

Durante a realização do jogo sentimos que alguns dos alunos têm dificuldades em resolver questões relacionadas a conteúdos que já tenham estudados, mas, mesmo assim, eles se sentiam interessados pelo jogo, pois ali era uma forma de diversão para eles e também de adquirir conhecimento.

Por outro lado comprovamos que a maioria dos alunos sabia se expressar com relação ao conteúdo, pois sempre que era feita uma pergunta havia alunos que se esforçavam para responder, mesmo acertando ou não.

Dessa forma sabemos que a aprendizagem da matemática através dos jogos é de grande importância para os alunos, pois através do lúdico eles são levados a uma própria formulação dos seus próprios resultados, chegando a obter a sua aprendizagem de uma forma mais dinâmica e investigativa.

Notemos que alguns alunos, poucos para o total de participantes, o não interesse para com a atividade, pareciam está ali sem nenhuma motivação só apenas para passar o tempo e sair um pouco da rotina da aula de Matemática que eles vivenciam na sala, mas essa é uma realidade que poucos não encontrarão, basta que não baixemos às nossas cabeças e fazer com que nossas aulas sejam interessantes para os nossos futuros alunos.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica



Figura 1 e 2: Atividade sendo aplicada na sala de aula.

<p><b>EU TENHO</b> os elementos <math>\{1, 5, 7, 11, 13, 17, 19\}</math>. <b>QUEM TEM</b> os elementos da diferença dos conjuntos <math>A = \{1, 2, 3, 4, 5\}</math> e <math>B = \{5, 3, 1\}</math> ?</p>	<p><b>EU TENHO</b> os elementos <math>\{e, b, c, d\}</math>. <b>QUEM TEM</b> o conjunto dos elementos dos múltiplos de 9?</p>	<p><b>EU TENHO</b> o elemento <math>\{1\}</math>. <b>QUEM TEM</b> os elementos do conjunto <math>B = \{x = 2k, \text{ onde } k \text{ é natural}\}</math>?</p>
<p><b>EU TENHO</b> como elementos <math>(A \cap B) \cup C = \{1, 2, 3\}</math>. <b>QUEM TEM</b> a união dos elementos dos conjuntos <math>A = \{x \in \mathbb{N} \vee x \leq 5\}</math> e <math>B = \{x \in \mathbb{Z} \mid -2 \leq x &lt; 5\}</math> ?</p>	<p><b>EU TENHO</b> os elementos <math>\{1, 2, 3, 4, 5\}</math>. <b>QUEM TEM</b> o conjunto dos elementos do intervalo <math>[6, 10]</math>?</p>	<p><b>EU TENHO</b> os elementos <math>\{1, 5, 8\}</math>. <b>QUEM TEM</b> os elementos do conjunto <math>A = \{x \in \mathbb{N} \mid x &lt; 6\}</math> ?</p>
<p><b>EU TENHO</b> <math>C \cap D = \emptyset</math>. <b>QUEM TEM</b> os elementos do conjunto <math>M = \{x \in \mathbb{R} \mid -2x^2 - 9x + 5 = 0\}</math> ?</p>	<p><b>EU TENHO</b> os elementos <math>\{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3\}</math>. <b>QUEM TEM</b> o conjunto dos números primos compreendidos entre 0 e 20?</p>	<p><b>EU TENHO</b> os elementos <math>\{0, 2, 4, 6, 8 \dots\}</math>. <b>QUEM TEM</b> os elementos do conjunto <math>\{x \in \mathbb{N} \mid x \text{ é ímpar e } 0 &lt; x \leq 6\}</math> ?</p>

Figura 3: Modelo das fichas distribuídas entre os alunos.

## Conclusão

Essa atividade nos propôs a reflexão do ensino de matemática através do jogo aonde vimos a importância de se trabalhar com esse recurso didático. Esperamos que essa experiência possa despertar nos educadores e futuros educadores matemáticos a curiosidade de também tentar adotar essa prática de ensino, pois o aluno torna-se bem mais estimulante e se sente mais motivado.

Destacamos ainda que para nós essa atividade foi muito enriquecedora para nossa formação como futuros professores de matemática, pois tivemos a oportunidade de vivenciar o dia a dia dos alunos e a aplicação dessa atividade.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## Referências

D'AMBROSIO, Beatriz S. Como ensinar matemática hoje? Temas e Debates. SBEM. Ano II. N2. Brasília. 1989. P. 15-19.

SMOLE, K.S.; DINIZ, M.I.; MILANI, E. Jogos de matemática do 6° ao 9° ano. Cadernos do Mathema. Porto Alegre: Artmed 2007.